

Estados concedem incentivos a operadoras

De olho nos ganhos econômicos que a telefonia móvel pode trazer, alguns Estados resolveram conceder incentivos às companhias para antecipar as metas da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). É o caso de Minas Gerais e Pernambuco.

Em 2007, com quase metade dos 853 municípios sem acesso ao celular, o governo mineiro criou um fundo de R\$ 163,5 milhões, junto com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para financiar as empresas, que entraram com outros R\$ 118,5 milhões. Vivo, Claro e Oi participaram do projeto que elevou a cobertura a 99,41% das cidades, segundo dados da Anatel.

Em Pernambuco, o incentivo é feito via crédito presumido do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com um limite máximo de R\$ 17,5 milhões. Lançado no ano passado, o programa só atraiu por enquanto a operadora Claro, que apresentou um projeto de R\$ 14,6 milhões para atender 26 municípios.

O objetivo do governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), é antecipar a chegada da telefonia móvel ao Estado para dezembro. "O celular pode trazer novas oportunidades de negócios às cidades", diz ele.

Estudo publicado recentemente pelo Fórum Econômico Mundial sobre tecnologia da informação (Global Information Technology Report 2008-2009) mostra que a telefonia celular aumenta a eficiência das transações e dos serviços de saúde, aumenta o acesso a serviços financeiros e cria empregos. O impacto é ainda maior para países em desenvolvimento, onde o serviço móvel é capaz de reduzir a pobreza.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 14 abr. 2009, Empresas & Tecnologia, p. B3.